OKARÁ: Mural de Vozes

Projeto LIC nº 1002 | Valor solicitado R$ 100.000,00 Aprovado

Lucas Moreira de Souza

E-mail: **legadocircular@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Artes Visuais]

```
Arte Urbana
Arte Popular
Arte Educação
Música
```

Apresentação

Este projeto cultural tem como objetivo identificar e valorizar pessoas e grupos de moradores que vivenciam e expressam práticas culturais no cotidiano de seus territórios. Através de uma abordagem colaborativa, serão selecionados, de forma coletiva, quatro pontos estratégicos da cidade de Mogi das Cruzes, onde painéis de grafite serão criados para retratar a história e a identidade cultural de cada comunidade.

As atividades do projeto incluem encontros dinâmicos nos locais selecionados, iniciados com apresentações dos participantes e seguidos por palestras conduzidas por artistas e produtores, que buscarão despertar o potencial criativo dos presentes. Esses eventos, enriquecidos por trilha sonora ao vivo de DJs e microfones abertos para interação, criarão um ambiente envolvente e participativo.

Os locais de grafitagem, determinados por visitas técnicas realizadas em conjunto com a produção, o artista e moradores locais, poderão incluir fachadas residenciais, prédios comerciais ou condominiais, equipamentos públicos, grandes muros, empenas baixas e outros espaços urbanos significativos. Cada painel contará com uma área dedicada à manifestação artística dos participantes das oficinas, refletindo a imagem coletiva do grupo e o momento cultural vivido por eles.

O projeto se destina a todas as faixas etárias, incentivando a participação ampla e integrada de moradores. As criações, posicionadas em locais de grande circulação, buscam gerar impacto visual e sociocultural ao dialogar com a comunidade. Mais que um mural, cada obra será um reflexo da história e das vozes da população, fortalecendo os laços culturais e promovendo uma experiência colaborativa única na construção artística.

Justificativa

Sensibilizar os moradores de Mogi das Cruzes para as questões culturais que permeiam sua cidade é um desafio que transcende o simples ato de criar arte. Este projeto busca ampliar horizontes, convidando a população a enxergar a arte urbana como um reflexo da vida comunitária e como uma ferramenta de transformação cultural. Ao abrir espaço para o diálogo sobre o que cada indivíduo registra e considera arte urbana, propõe-se uma formação sociocultural que expande a percepção do mundo e conecta os moradores às histórias e vozes de sua cidade.

Tornar o fazer artístico acessível a todos é um ato que transpõe barreiras e promove processos de evolução coletiva. A participação criativa, como alicerce do projeto, fortalece mecanismos de

sociabilidade entre os cidadãos, criando pontes que conectam diferentes bairros e pessoas. Mesmo que o impacto direto seja percebido por um número inicial reduzido de participantes, a temporalidade das obras assegura que seus efeitos reverberem além de sua criação, atingindo novos públicos ao longo do tempo.
Cada interação com a arte realizada - seja na primeira ou na vigésima observação de um mural - inspira um processo de descoberta e compreensão. A experiência artística se torna um convite para que os moradores explorem o significado das mensagens que emergem dos painéis. Além disso, a arte urbana estimula diálogos profundos e diversificados, integrando sentimentos, críticas, paixões e visões de mundo em uma expressão coletiva rica e vibrante. Os murais, com suas cores e formas, deixam de ser apenas objetos decorativos e se tornam espaços vivos que acolhem as múltiplas vozes de cada comunidade.
Por fim, este projeto é mais do que um incentivo à arte: ele é um instrumento de pertencimento cultural, abrindo portas para que cada canto da cidade possa ser representado, celebrado e compreendido. Os encontros e trocas entre os moradores formam sementes de convivência que desafiam as barreiras da individualidade e promovem o poder das ações comunitárias. Em cada mural, é a própria identidade de Mogi das Cruzes que se desenha e ganha vida e neles a voz da quebrada conecta as pessoas às suas vivências concretas e cotidianas.

Objetivos do projeto

Este projeto tem como propósito mobilizar quatro grupos de pessoas que, através da arte, se reconheçam como atores e protagonistas de sua própria cultura. A ideia é colorir a cidade com paisagens e cenários que reflitam o momento cultural vivido por cada comunidade, traduzindo suas histórias, sentimentos e identidades em expressões artísticas vibrantes.
Além disso, busca-se despertar a inquietude criativa dos participantes por meio do intercâmbio de ideias, culminando na criação coletiva de painéis de grafite. Esse processo colaborativo é alicerçado na cultura participativa, promovendo uma sociedade mais integrada e organizada, onde as vozes dos indivíduos atuam como elementos transformadores.
Considerando que o grafite é uma linguagem intimamente conectada aos habitantes dos espaços urbanos, o projeto se propõe a fortalecer esse movimento, afirmando a arte do grafite como uma ferramenta de transformação sociocultural capaz de conectar comunidades e inspirar novas perspectivas e novos atores.

Abrangência territorial

O projeto será implementado prioritariamente em quatro bairros periféricos de Mogi das Cruzes, identificados como áreas estratégicas por meio de pesquisa de campo realizada junto à comunidade local e instituições atuantes. Essa escolha visa garantir a descentralização das atividades culturais e a inclusão de populações que, historicamente, enfrentam barreiras de acesso à arte e à cultura.
Além do impacto presencial nas comunidades, o projeto contará com uma ampla atuação em redes sociais, permitindo expandir a visibilidade e o alcance das ações realizadas. Por meio dessas plataformas, será possível mobilizar diferentes públicos, criar engajamento e compartilhar os resultados de forma dinâmica e acessível.
A caracterização cultural de cada uma das quatro regiões será explorada como elemento essencial para a criação artística. Cada bairro será retratado a partir de sua identidade própria, considerando aspectos históricos, sociais e culturais, nos quais os moradores reconheçam e fortaleçam a ideia de pertencimento.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 30000

O projeto tem como estimativa inicial alcançar um público de aproximadamente 30.000 pessoas, distribuídas em três categorias principais:

- Público participante: Pessoas diretamente envolvidas no processo de decisão e nos eventos promovidos, atuando como protagonistas na criação e execução do projeto.
- Público cotidiano: Indivíduos em contato frequente com as obras artísticas nas comunidades, vivenciando o impacto visual e sociocultural de maneira contínua.
- Público virtual: Alcance ampliado por meio das redes sociais, onde as ações e resultados do projeto serão compartilhados de forma dinâmica e acessível.

A abrangência vai além dessa estimativa, uma vez que o objetivo é envolver todas as faixas etárias e promover uma interação inter geracional. Com a ausência de perfis restritos, o projeto busca atingir todas as esferas populacionais com seus perfis próprios, criando uma experiência inclusiva e conectando pessoas por meio da arte. Essa abordagem favorece um envolvimento mais amplo e surpreendente, potencializando o impacto sociocultural e educativo em um público diversificado e representativo.

Resultados esperados

A realização do projeto tem como objetivo a obtenção de resultados transformadores em diferentes níveis. Entre as metas principais, destacam-se:

- Formação de grupos críticos: Estabelecer quatro grupos de participantes com um olhar crítico e reflexivo sobre a arte do grafite, promovendo o entendimento de seu papel como expressão cultural e instrumento de transformação.
- Despertar da consciência cultural: Estimular a cidadania cultural, promovendo a valorização das identidades locais e o fortalecimento do senso de pertencimento.
- Incentivo à formação artística: Possibilitar o desenvolvimento de talentos emergentes, fomentando a possível formação de novos artistas dentro das comunidades.
- Alegria e inclusão: Criar um ambiente mais vibrante e acolhedor por meio de cores e mensagens artísticas, trazendo alegria e renovação para os moradores.

No plano mais amplo, espera-se criar um “caldo cultural” propício ao envolvimento de novos atores sociais, como grupos, instituições, empresas e comércios, fortalecendo as redes de cooperação comunitária. O ideal é que a arte permeie organicamente os corações e mentes dos habitantes, gerando um movimento inclusivo e transformador capaz de consolidar mudanças duradouras nas dinâmicas urbanas e culturais.

Produtos culturais

O projeto resultará na produção de diversos bens culturais que expressam a identidade local e promovem a arte como ferramenta de transformação. Entre os produtos gerados, destacam-se:

- Quatro painéis de grafite: Obras de arte urbana que dialogam diretamente com a comunidade e refletem a cultura, história e perspectivas dos bairros envolvidos. Esses painéis serão criados coletivamente e permanecerão em espaços públicos como patrimônio visual e cultural.
- Cinco vídeos documentais: Incluindo quatro vídeos que acompanham o processo de criação de cada painel de grafite e um vídeo final que registra o projeto como um todo. Esses materiais audiovisuais serão disponibilizados nas redes sociais e compartilhados com instituições culturais para ampliar o alcance e o impacto do projeto.
- Quatro lambe-lambes: Criações artísticas de caráter complementar aos painéis, distribuídas estrategicamente em pontos urbanos para ampliar a visibilidade da arte e seu diálogo com o cotidiano dos moradores.

A distribuição desses produtos será planejada para garantir que a mensagem cultural atinja não apenas as comunidades participantes, mas também um público mais amplo, fortalecendo a conexão

entre arte e sociedade.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/05/2026 - fim: 01/05/2027

1	Levantamento de custos e definição do orçamento necessário para a realização das ações.
2	Captação de recursos junto a patrocinadores, apoiadores e instituições culturais.
3	Aquisição de materiais necessários para os murais e oficinas.
4	Definição e contratação da equipe, incluindo artistas, produtores e facilitadores.
5	Alinhamento com parceiros para garantir apoio logístico e definição dos locais de realização das atividades.
6	Elaboração do cronograma detalhado e estabelecimento de estratégias operacionais.
7	Criação de materiais de divulgação para promover o projeto e engajar participantes.
8	Início da divulgação nas mídias oficiais e redes sociais, ampliando o alcance da iniciativa.

Produção | início: 01/08/2026 - fim: 30/11/2026

1	Alinhamento das ações com os parceiros e revisão dos detalhes operacionais.
2	Realização de quatro encontros comunitários para definir os locais e envolver os moradores no processo criativo.
3	Criação de quatro murais de grafite, refletindo a identidade cultural de cada grupo.
4	Registro audiovisual das atividades, documentando o impacto e participação da comunidade.
5	Edição e tratamento das fotografias, garantindo uma apresentação visual de alta qualidade para divulgação posterior.

Pós-produção | início: 01/12/2026 - fim: 28/02/2027

1	Divulgação dos registros visuais (vídeos e fotos) dos encontros e da criação dos murais.
2	Prestação de contas à Secretaria de Cultura, detalhando os resultados alcançados e o impacto gerado.
3	Sugerir aos moradores a ampliação da comunicação sobre o impacto do projeto por meio das redes sociais e plataformas digitais.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
PEDRO PONTA TAVARES	PRODUTOR EXECUTIVO	Pedro Ponta Tavares - produtor executivo - natural de São Paulo - SP - sociólogo pela PUC-SP, ator pelo INDAC-SP, consultor, assessor técnico e educador socioambiental. Desenvolve trabalhos sociais com movimentos de moradia de interesse social, coleta seletiva em empresas, escolas e condomínios e educação ambiental em ações públicas e eventos sobre a importância do reaproveitamento de resíduos, reduzindo o descarte nos aterros sanitários. Como Cientista Social atuou em Fundações, Autarquias, ONGs e Institutos: FIPE-USP; FUNAP-SP; Instituto UNIEMP; Fundação ABRINQ; PEABIRU Trabalhos Comunitários e Ambientais;

Nome	Função	Currículo
		INTEGRAÇÃO Orientação Social; ROMPENUVE Socioambiental e INFINITO CIRCULAR AMBIENTAL (coletivo de educação ambiental e gestão de resíduos). Como Ator atuou em núcleos de pesquisas e espetáculos: Os Físicos - dir. Tereza Menezes (1997), Uma Peça por Outra - dir. Tereza Menezes (1998), Traições - dir. Alain Brum (2004), Improvisos - dir. Sandra Corveloni (2005), Eu era a carne agora sou a propria navalha - dir. Luiz Fernando Marques (2006), Um apólogo - dir. Jean Paul (2007), Volta ao lar - dir. Paola Lopes (2007), Rumo ao desconhecido - dir. Paola Lopes (2007), Bem vindos - dir. Paula Chagas Autran (2008), Nathalia, Noturna - dir. Mauricio Perussi (2008), Eik tu, o que foi que aconteceu? - dir. Paulo Goya (2011) e In Memoriam - dir. Paulo Celestino (2010, 2011, 2012). Leituras dramáticas: Hereditário (2008), Eik Tu (2008) e Coração Real (2012). Vídeo: Poetas Malditos (Casa das Rosas) (2010). Cinema: Risco de Giz (curta) (2008). Dramaturgia: Grupo de teatro Folias d'Arte (2008) e Biblioteca Alceu de Amoroso Lima (2008). Técnica (teatro): Operação de luz - Manter em local seco e arejado - dir. Rodrigo Batista (2009) e Operação de luz e som - Vila Clarice - dir. Ronaldo Serruya e Janaina Leite (2007). Produção (cinema): Assistente de produção - Mano a Mano - dir. Eduardo Caron (1991) e como Produtor de set - PRKadeia - dir. Eduardo Caron (1992).
MARTINA PIGLISI	COORDENADORA CULTURAL	Martina Puglisi Lacava Ferreira, 25 anos, moradora a 14 anos de Mogi Das Cruzes, nascida em São Paulo-SP. A cultura esteve presente em minha vida de diversas formas, desde pequena tive contato com esporte e práticas que só foram possíveis pois, a cultura vive! Na escola, participava de teatros, apresentações e feiras culturais… um pouco mais velha, tive contato com aulas de capoeira e yoga e ao iniciar minha vida acadêmica na faculdade, em São Paulo-SP, tive uma maior noção de como o mundo é diverso! Formada em Design de Moda pelo IED-SP, com um TCC desenvolvido na vertente de Imagem de Moda, fui a fundo para investigar a Cultura do Hip-Hop! Meus estudos sobre o tema, se iniciaram no final de 2018 e ao longo de 2019 (ano de conclusão do curso). Moradora de Mogi das Cruzes e vivendo a grande SP, comecei a frequentar as batalhas de rimas de minha cidade, iniciando pela Arena Mc e Resenha Central até conhecer a Aldeia, Santa Cruz, Batalha do Tucuruvi, entre outras… Mas o foco sempre foi Mogi. Frequentava as batalhas, sempre acompanhada de meu caderno e um celular, para fazer registros autorais e poder trazer o valor da presença. Dentro desse processo, também ajudei na organização e apoio de equipe com a RESENHA CENTRAL e ARENA MC. Em busca de uma maior imersão, em 2019, participei da Oficina de MC 's, ministrada pelo NIW (JOEL) na Casa do Hip-Hop de Mogi das Cruzes! Ali pude me aproximar mais das diferentes realidades tanto culturais como sociais e criar uma bagagem mais sólida! Ao final da Oficina de MC 's, fizemos uma apresentação na Casa e ali foi o momento em que me senti de fato abraçada pela cultura, a cultura de rua. Em meio ao desenvolvimento do TCC, foquei em destacar artistas locais de Mogi e mesclar com alguns nomes de São Paulo para criar visibilidade para esse movimento tanto dentro de minha cidade quanto fora, chegando à faculdade! Sobre a equipe local, contei com a participação do MC Jhow Brown, B-GIRL Dani Naka, B-BOY Luska e como fotógrafo e videomaker, Warley Kenji. A entrega do trabalho de conclusão de curso foi um sucesso, resultou em um videoclipe que está no canal do MC e a volta positiva que tive com os professores e todos da faculdade, foi surpreendente, pois de fato, estava apresentando algo novo e a qual muitos tinham distância, essa cultura de rua que tem dificuldade de entrar em determinados locais Por fim, ainda sobre esse impacto positivo, o videoclipe e as fotos dos editoriais foram exibidos em uma Galeria de Arte chamada LAIKA! Também desenvolvi um editorial de Moda para a faculdade, destacando a Rua Dr. Paulo Frontin no Centro de Mogi das Cruzes, com roupas de um acervo de altíssimo bom gosto e que fala com essa cultura de rua. Em 2020/2021 veio a pandemia e me mantive afastada dos movimentos ligados às batalhas, muitas também tiveram que fazer uma pausa nesse período. Já em 2022 retomo aos poucos a frequentar os movimentos em 2023, do meio para o final no ano, me junto oficialmente a organização do Arena MC, trazendo uma nova era, “A Era Gold” e ajudando nas gravações e edições dos vídeos para o YouTube! Infelizmente com as dificuldades encontradas dentro da própria organização, não consegui seguir. Em 2024, a própria organização volta com uma nova proposta de entrega levando o nome da batalha de rima para um Edital aprovado pela LPG. Entro para a equipe da organização e a muito custo, fizemos acontecer, junto do apoio da

Nome	Função	Currículo
		Secretaria de Cultura. O projeto chamava-se “Arena MC - O Hip-Hop Vive” e buscou apresentar sobre os 4 elementos que compõem a cultura, sendo realizado no CAED, no Jardim Bela Vista. Após essa entrega da LPG, vi inúmeras possibilidades de fazer e entregar cultura para as pessoas, com isso, sigo com a inquietude de levar arte e novas experiências na cidade onde vivo!
ODÉ FRASÃO	ARTISTA / OFICINEIRO	Odé Frasão início na cultura da pixação em 97, um ano depois começou com o graffiti : Em 99 começou a escrever “feik” . Nome que veio da manobra de patins e Skate ,Atualmente assina ODÉ apelido de infância dado pelo seu irmão mais novo , no início que começou a graffitar , fazia alguns desenhos de extra-terrestres ,e na evolução dos seus traços, tornaram-se os Insetos lúdicos e divertidos . Os insetos habitam as paredes e ruínas da cidade, com cores e formas para lá de criativas, São também uma metáfora do próprio grafitti , que se espalham por todo o país . O outro personagem, Chamado Pirulitu que em contraponto com suas criaturas, tem traços bem simples mas que já adquiriu uma personalidade própria , que sempre aparece em cenarios coloridos , ludicos e bem humorados.
Lucas Moreira de Souza	PRODUTOR CULTURAL	Lucas Moreira de Souza Produtor Cultural | Executivo Cultural | Articulador Socioambiental ? Mogi das Cruzes – SP | ?legadocircular@gmail.com | ? 11 9 6377 2064 Resumo Profissional Produtor cultural, executivo e articulador com atuação destacada na gestão de projetos socioculturais e ambientais, com foco em territórios periféricos e iniciativas de impacto social. Nascido e criado em Mogi das Cruzes, iniciou sua trajetória de forma independente em 2020, e desde então vem desenvolvendo projetos reconhecidos por políticas públicas como a LIC e a Lei Paulo Gustavo, além de atuar com sustentabilidade, cultura urbana e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Experiência Profissional e Artística Coletivo Okará Ambiental Idealizador e Diretor Executivo ? Mogi das Cruzes – SP | ?? Mar. 2020 – presente Criação e gestão de projetos de educação ambiental com base na arte urbana e cultura periférica. Competências: Negociação, Gestão de Projetos, Articulação Comunitária. ONG Espaço Urbano Articulador Socioambiental ? Mogi das Cruzes – SP | ?? Ago. 2021 – Jan. 2022 Mobilização e atuação em iniciativas ambientais voltadas para territórios urbanos. Competência: Gestão de Projetos. Instituto Global Attitude Educador Social – Agenda 2030 / ODS ? Mogi das Cruzes – SP | ?? Ago. 2022 – Ago. 2023 Atuação com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo ações educativas. Competência: Gestão de Projetos. Prefeitura Municipal de Poá Conselheiro Municipal de Saneamento Ambiental – CMSA ? Poá – SP | ?? Ago. 2022 – presente Participação ativa na formulação de políticas públicas relacionadas a saneamento e meio ambiente. Sindicato do Comércio Varejista da Região do Alto Tietê Diretor Setorial de Sustentabilidade – ESG ? São Paulo – SP | ?? Nov. 2021 – presente Desenvolvimento de estratégias e articulações para práticas sustentáveis no setor de comércio. Competência: Gestão de Projetos. Projetos e Realizações Culturais Grafite Ambiental Circulante (idealização e execução) Projeto de arte urbana com foco em educação ambiental realizado em bairros periféricos de Mogi das Cruzes (Jardim Camila, Jardim Planalto, CAED – César de Souza). Arena MC – O Hip Hop Vive (produção) Evento cultural aprovado na Lei Paulo Gustavo, reunindo batalhas de MCs e ações de valorização da cultura hip hop. Ações de grafitagem urbana e social Intervenções culturais realizadas no Dia das Crianças no Jardim Planalto e outras iniciativas com foco em arte e transformação social. Escrita de projetos para a LIC (Mogi das Cruzes), Lei Paulo Gustavo e incubadoras de empreendedorismo de impacto social. Formação Acadêmica e Complementar Notório saber em produção cultural e gestão de projetos. Oficina de Elaboração de Projetos Sociais/Culturais – ADE SAMPA Empreendedorismo e Inovação – Centro Paula Souza Cursos em Incubadoras de Inovação e Empreendedorismo de Impacto Social Integrando Agenda 2030 e ODS – PNUD Brasil Oportunidades de Profissionalização das Cooperativas de Recicláveis – UNIFESP Políticas Públicas no Setor de Resíduos Sólidos – PUC-SP Reaprendizagem Criativa – Keep Learning School Indústria 4.0 – Senai São Paulo Reconhecimentos Projetos Grafite Ambiental Circulante e Arena MC – O Hip Hop Vive aprovados na Lei Paulo Gustavo. Apoios por meio da LIC – Mogi das Cruzes.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	O projeto incentiva a participação ativa dos moradores na construção dos murais, promovendo diálogos sobre pertencimento e identidade coletiva. Ao possibilitar uma interação ampla entre diferentes gerações e perfis sociais, o projeto fortalece o senso de comunidade e estimula um olhar crítico sobre os espaços urbanos, tornando a arte um agente de transformação e inclusão.
CULTURAL	Serão criados quatro painéis fixos de grafite em locais estratégicos da cidade, representando a identidade e a história das comunidades envolvidas. Essas obras servirão como marcos visuais permanentes, promovendo a valorização da arte urbana e fomentando diálogos culturais entre os moradores. Além disso, os murais reforçam o papel do grafite como ferramenta de expressão e pertencimento coletivo.
FINANCEIRA	O projeto prevê a remuneração justa dos artistas, produtores e facilitadores envolvidos na criação dos murais e na realização das oficinas. Os recursos financeiros disponibilizados pelos patrocinadores viabilizara a logística do projeto, garantindo sua realização com qualidade e acessibilidade para os participantes.
EDUCACIONAL	A presença permanente dos murais nas comunidades possibilita um aprendizado contínuo sobre identidade cultural e arte urbana. Além disso, a realização de encontros permitirá que moradores tenham contato direto com o processo criativo, estimulando a formação artística e ampliando a compreensão sobre o papel do grafite na sociedade

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Redes Sociais	Divulgação da importância da arte urbana junto aos públicos das redes sociais e/ou mídias oficiais, com campanhas especificas no Instagram.
Mídias locais e sociais	Releases sobre o projeto aos canais digitais e/ou mídias televisivas

Links

Descrição	URL
Grafite Educativo Ambiental Circulante	https://www.instagram.com/reel/CXrABYIJbZ8/?utm_source=ig_web_copy_link
Portfólio Digital - Odé Frasão	https://www.behance.net/frasofeik
Fotos: Evento Arena MC - O Hip Hop Vive	https://drive.google.com/drive/folders/1kE3-eQ0xxO9vNSXj_lPf6UcbLE0oxZ3O